
Assistência de Enfermagem a Pacientes Portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico¹

ADRIANA GUIMARÃES DA SILVA

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

AMANDA FALCÃO FIGUEIREDO

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

DAYANE CARDOSO GANDRA

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

Systemic Lupus Erythematosus is a chronic autoimmune disease with characteristics evidenced by the destruction of the body's defense cells, even though it is a disease that has been affecting individuals for many years, yet the specific cause of the disease is not yet known, however it is pointed out external and internal factors. Lupus affects individuals of all races with a higher rate in women in the reproductive period, reaching a number between 9 to 10 times more related to other individuals. Therefore, this research aims to inform people how SLE is manifested in the body and show how nursing care can positively influence the reduction of damage caused by the development of systemic lupus erythematosus in the body. Therefore, this is an integrative literature review study of articles published between the years 2013 to 2021 in GOOGLE ACADÊMICO, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Nursing databases (BDENF). However, it was possible to identify the scarcity on the subject in the last

¹ *Nursing assistance to patients with systemic lupus erythematosus / Asistencia de enfermería a pacientes con lupus eritematoso sistémico*

5 years, however through the study carried out it was possible to analyze that nursing care when properly provided proposes positive results in improving the quality of life of patients with SLE.

Keywords: Nursing Assistance; Systemic lupus erythematosus; Autoimmune disease; SLE risks.

Resumo

O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença crônica autoimune com características evidenciadas pela destruição das células de defesa do organismo, mesmo sendo uma doença que vem afetando indivíduos há muitos anos ainda sim não se sabe ao certo a causa específica da doença, no entanto aponta-se fatores externos e internos. O lúpus afeta indivíduos de todas as raças com maior índice em mulheres no período reprodutivo, chegando a um número entre 9 a 10 vezes mais relacionado a outros indivíduos. Portanto a presente pesquisa tem como objetivo informar as pessoas de que forma o LES se manifesta no organismo e mostrar como a assistência de enfermagem pode influenciar positivamente na redução de danos causados pelo desenvolvimento do lúpus eritematoso sistêmico no organismo. Portanto, este é um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos 2013 a 2021 no GOOGLE ACADÊMICO, Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Com tudo, foi possível identificar a escassez sobre o assunto nos últimos 5 anos, porém através do estudo realizado foi possível analisar que a assistência de enfermagem quando prestada adequadamente propõe resultados positivos na melhora da qualidade de vida do paciente com LES.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Lúpus eritematoso sistêmico; Doença Autoimune; LES riscos.

Resumen

El lupus eritematoso sistémico es una enfermedad autoinmune crónica con características que se evidencian por la destrucción de las células de defensa del cuerpo, aunque es una enfermedad que ha estado afectando a las personas durante muchos años, sin embargo, la causa específica de la enfermedad aún no se conoce, sin embargo, es señaló factores externos e internos. El lupus afecta a individuos de todas las

razas con una mayor tasa en mujeres en el período reproductivo, alcanzando un número entre 9 a 10 veces más relacionado con otros individuos. Por tanto, esta investigación tiene como objetivo informar a las personas cómo se manifiesta el LES en el organismo y mostrar cómo los cuidados de enfermería pueden influir positivamente en la reducción del daño causado por el desarrollo del lupus eritematoso sistémico en el organismo. Por tanto, se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2013 a 2021 en GOOGLE ACADÉMICO, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y bases de datos de enfermería (BDENF). Sin embargo, se pudo identificar la escasez sobre el tema en los últimos 5 años, sin embargo a través del estudio realizado se pudo analizar que los cuidados de enfermería debidamente brindados proponen resultados positivos en la mejora de la calidad de vida de los pacientes con LES.

Palabras clave: Nursing Assistance; Systemic lupus erythematosus; Autoimmune disease; Riesgos de LES.

INTRODUÇÃO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), é uma doença de caráter inflamatório e autoimune, ele afeta órgãos e tecidos do corpo humano, como: pele, rins, articulações e o cérebro. Sendo o LES uma doença que ainda não possui causas específicas, pode ser relacionada ainda por fatores externos, como por exemplo, ambientais e infecciosos, ou por fatores genéticos, como a predisposição genética e fatores hormonais. Cabe destacar que as doenças autoimunes são na maioria das vezes classificadas como: doenças crônicas. Ou seja, que não são transmissíveis (BRASIL, 2013).

Sendo assim, pacientes com diagnóstico precoce de LES e com acompanhamento contínuo da equipe multidisciplinar e assistência de Enfermagem têm maiores chances de não desenvolver a forma grave da doença que por muitas vezes leva à morte. Sabendo-se, portanto, que doenças autoimunes não têm cura e sim tratamento, o mesmo sendo realizado de maneira correta proporcionará maior e melhor qualidade de vida ao paciente, e se for identificado no estágio inicial possibilita o controle e retardo dos sintomas (BRASIL, 2020).

No entanto, vale lembrar que o diagnóstico de LES é difícil de ser identificado no início por se tratar de uma doença autoimune e altamente inflamatória, visto essa dificuldade de identificar a patologia, o Colégio Americano de Reumatologia em 1982 estabeleceu critérios para chegar ao diagnóstico de LES, uma vez que o paciente apresenta quatro ou mais desses critérios que estão relacionados com o surgimento de eritema malar, eritema discoide, úlcera oral, artrite, serosite, distúrbios renais, neurológicos, hematológicos, fotossensibilidade, e ocorrência de anticorpos antinucleares (THIENGO et al., 2019).

Sendo assim, o paciente hospitalizado com diagnóstico de LES deve receber o tratamento por meio de uma equipe multiprofissional voltado para a promoção da saúde do mesmo, além de receber o acompanhamento dessa equipe o paciente terá a assistência de enfermagem voltada principalmente para oferecer conforto, bem-estar, além de utilizar ferramentas como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que planeja, implementa e avalia para proporcionar ao cliente e a família um tratamento onde o objetivo maior é amenizar o sofrimento, além de promover melhor qualidade de vida de acordo com suas necessidades (THIENGO et al., 2019).

Para tanto, o acompanhamento da equipe multidisciplinar juntamente ao apoio familiar é imprescindível para obter resultados positivos voltados para o tratamento de LES, além de atrasar o surgimento de complicações mais graves para a saúde do paciente, tanto para a saúde física, mental e também a social. Através dos fatores apresentados neste contexto, o objetivo geral é mostrar como a assistência de enfermagem pode influenciar positivamente na redução de danos causados pelo desenvolvimento do lúpus eritematoso sistêmico no organismo do paciente.

METODOLOGIA

O trabalho de revisão integrativa possibilita uma análise das pesquisas que se fazem relevantes e dão suporte às decisões para a melhoria da prática clínica, isto possibilita a síntese do que se conhece sobre determinado assunto, também identifica as dúvidas sobre determinado conhecimento que necessitam de mais estudos. Este método de pesquisa

permite a sintetizar vários estudos a respeito de uma área de estudo e compor conclusões (POLIT, 2006; BENEFIELD, 2003).

A construção desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional.

Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. A pergunta que norteou a pesquisa foi: De que forma a assistência de Enfermagem atua no cuidado a pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Assistência de Enfermagem; Lúpus eritematoso sistêmico; Doença Autoimune; LES riscos.

Na segunda etapa foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram a critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem as palavras-chave. Os critérios de exclusão foram: dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 10 anos.

Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor(es) e periódico. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa que foi realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 20 artigos, os quais se referiam as seguintes palavras chaves: Assistência de Enfermagem; Lúpus eritematoso sistêmico; Doença Autoimune; LES riscos. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 15 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 13 estudos avaliados foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 11 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados BDEF, seguido pelos periódicos GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO.

Esta revisão é composta por 11 artigos publicados entre 2013 e 2020, onde dois foram publicados em 2013, dois foram publicados em 2016, três foram publicados em 2019 e um foi publicado em 2020. Quanto a base de dados 3 artigos foram publicados na base de dados da BDEF, quatro foram publicados na SCIELO e quatro foram publicados no GOOGLE ACADÊMICO.

Quadro 1. Artigos, autores e periódicos que foram utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo/ano	Autores	Periódico
Diagnóstico precoce pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia.	BRASIL	SESAU- Secretária do Estado de Saúde – Estado de Rondônia.
Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Lúpus Eritematoso Sistêmico.	BRASIL	MINISTÉRIO DA SAÚDE
RESOLUÇÃO COFEN-358/2009	BRASIL	BVSM
Qualidade de vida de pacientes com lúpus eritematosoinfluencia a capacidade cardiovascular em teste de caminhada de 6 minutos	Sandor Balsamo; Dahan da Cunha Nascimento; Ramires Alsamir Tibana; Frederico Santos de Santana; Licia Maria Henrique da Mota; Leopoldo Luiz dos Santos-Neto	Revista Brasileira de Reumatologia
Comorbidades psiquiátricas em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico:uma revisão sistemática dos últimos 10 anos.	ASANO, Nadja Maria Jorge; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales	Revista Brasileira de Reumatologia
Associação de imunodeficiência primária com lúpus eritematoso sistêmico: revisão da literatura e lições	ERRANTE, Paolo Ruggero; PERAZZIO, Sandro Félix; FRAZÃO, Josias Brito;	Revista Brasileira de Reumatologia

aprendidas pela Divisão de Reumatologia de um hospital universitário terciário em São Paulo Associação de imunodeficiência primária com lúpus eritematoso sistêmico: revisão da literatura e lições aprendidas pela Divisão de Reumatologia de uma universidade terciária hospital em São Paulo, Brasil	SILVA, Neusa Pereira; ANDRADE, Luís Eduardo Coelho.	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)	CARVALHO, Alexandra Epaminondas; ALMEIDA, Heloiza dos Santos	Repositório Uni-ANHANGUERA
Principais cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico: relato de experiência	Thiengo, Priscila Cristina da Silva; SANTOS, Sarah Cristianny Dantas dos; GALLASCH, Cristiane Helena; PIRES, Ariane da Silva; GOMES, Helena Ferraz; JÚNIOR, Eugenio Fuentes Pérez.	Revista Pró-UniverSUS
Os Desafios no Diagnóstico do Lúpus Eritematoso Sistêmico	Rocha, Mariana Assis da Silva Salsinha	uBibliorum
ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AO PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO-REVISÃO DE LITERATURA. REV. CIENT. SENA AIRES	SANTOS, Ionara Guimarães Machado; SILVA, Rodrigo Marques; LOPES, Victor Cauê.	REVISA- Revista de Divulgação Científica Sena Aires
Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com complicações decorrentes do Lúpus Eritematoso Sistêmico	JANSEN, Raphaella Castro; SILVA, Alicyregina Simião; BARROS, Delce Costa; SOUSA, José Carlos Gomes de; OLIVEIRA, Maria Jéssica Daiane Silva; CAVALCANTE, Tahissa Frota; VERAS, Vivian Saraiva; CHAVES, Anne Fayma Lopes.	Brazilian Journal of Health Review

DISCUSSÃO

Tendo em vista os fatos apresentados, a amostra inicia-se de um embasamento teórico das literaturas incluídas nesta pesquisa, que discorre sobre a assistência de enfermagem a pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico. Após a análise da literatura minuciosa, foi possível detectar que esta questão é uma situação preocupante diante a equipe multiprofissional, a família, portanto, emergiu-se a relevância

de analisar de que forma a assistência de Enfermagem atua no cuidado a pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico?

Atuação do Enfermeiro frente ao paciente com LES

O Enfermeiro, respaldado legalmente através da Resolução COFEN-358/2009 que dispõe sobre a Sistematização de Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem, assiste, planeja e executa procedimentos singulares de acordo com a necessidade de cada paciente. Sendo assim, seu principal objetivo é promover, prevenir e/ou recuperar a saúde do indivíduo (BRASIL, 2009).

Nesse sentido, é importante destacar que o LES é uma patologia autoimune, ou seja, é uma doença imunológica que ataca o próprio sistema imunológico, sendo assim, quando o paciente se encontra em processo de tratamento ele conta com a ajuda da equipe multiprofissional sendo elas: nutricionista, médicos e a equipe de enfermagem (THIENGO et al., 2019).

A equipe de enfermagem utiliza a sistematização da assistência para identificar fatores de riscos futuros com o objetivo de evitar a progressão da doença. Nesse sentido, o profissional planeja, implementa e avalia os cuidados de forma individualizada (SANTOS;SILVA;LOPES, 2016)

Nesse contexto, o Lúpus Eritematoso Sistêmico pode manifestar-se de forma episódica em cada paciente, e por isso se faz necessário que o Enfermeiro tenha condutas que minimizem os desconfortos que esta doença pode causar. Sendo assim, é importante manter o ambiente seguro e sossegado, realizar o controle hídrico de forma sistemática, realizar avaliações do estado nutricional, níveis de dor, orientar sobre a doença e seus possíveis riscos e oferecer apoio para a família e o paciente (THIENGO et al., 2019)

Com tudo, Jansen et al., (2020) reforça a importância do enfermeiro prestar uma boa assistência para que não ocorra a exacerbação dos riscos causados pelo LES, tornando-se essencial que o profissional de saúde tenha conhecimento teórico referente à patologia além de habilidades técnicas para executar da melhor forma os procedimentos relacionados aos cuidados prestado para oferecer melhor qualidade de vida voltada às necessidades do paciente.

Riscos gerados aos portadores de LES

Doenças autoimunes são caracterizadas principalmente por seu poder de destruição das células do sistema de defesa do corpo, isso acontece por que as células de defesas acabam sofrendo modificações genéticas que afetam seu funcionamento de forma correta, facilitando o comprometimento da saúde da pessoa, com pacientes portadores de LES ocorre esse rompimento de defesa do organismo levando a fragilidade da saúde, desencadeando problemas graves como o surgimento elevado de infarto agudo do miocárdio (IAM) que caracteriza o risco sete vezes maior comparada à de pessoas saudáveis, além de complicações aparentes no decorrer do tratamento (BALSAMO et al., 2013).

Os riscos à saúde de pacientes portadores LES é um fator preocupante que acaba afetando funções normais do corpo, entre essas funções está presente a redução da mobilidade e força, rigidez articular além de quadro algico, a maioria de pacientes portadores de LES aponta a fadiga como um dos sintomas de maior limitação relacionado a qualidade de vida, além disso esses pacientes apresentam fatores reumáticos que impossibilitam a execução de exercícios físicos a longo prazo, em decorrência desses fatores os pacientes com LES apresentam incapacidades na execução de algumas atividades, sendo então preciso a intervenção por meio de tratamento reabilitador (SALICIO et al., 2013)

Ainda nesse contexto é importante ressaltar que doenças crônicas autoimune de etiologia multifatorial atuam no organismo de forma altamente agressivas gerando uma facilidade contínua do surgimento de outras patologias decorrente dos ataques entres as células de defesa do organismo, resultando no acometimento do Sistema Nervoso Central (SNC), que por sua vez desencadeia problemas neurológicos e psiquiátricos, entre as manifestações psiquiátricas foram classificadas pelo American College of Rheumatology (ACR) em, psicose, transtornos do humor, transtornos de ansiedade e estado confusional agudo (ASANO;CORIOLANO, 2013). Além dos problemas relacionados ao LES já apresentados, é importante frisar sobre o desenvolvimento da Nefropatia Lúpica que está presente em aproximadamente 50% dos pacientes diagnosticados com LES, relacionado também ao uso prolongado de medicamentos além dos comprometimentos devido à fragilidade em que o sistema imunológico

se encontra, desencadeado pela autodestruição das células de defesa do organismo, onde também fatores ambientais são favoráveis para desencadear ainda mais problemas para a saúde do paciente portador de LES (ROCHA, 2019).

Importância da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de LES

O LES é uma doença autoimune de característica inflamatória sem causas específicas que aparecem em maior número em mulheres jovens durante a idade reprodutiva, acredita-se que fatores externos estão ligados ao surgimento da patologia, essa doença atua no organismo de forma agressiva fazendo com que as células de defesa se ataquem ocasionando o enfraquecimento do sistema imunológico (BRASIL, 2013).

Errante et al., (2016) entende o LES como uma doença da imunodeficiência primária (IDP) que representa um grupo de doenças relacionadas com defeitos hereditários nas funções normais das células. Essas IDP são classificadas como IDP em forma clássica e não clássicas, a forma clássica caracteriza-se conforme o fenótipo imunológico evidente, que por vezes facilita na identificação do gene causador da doença, já a forma não clássica define-se de acordo com o fenótipo clínico específico e nunca são classificadas como fenótipo completamente distinto da IDP.

No que diz respeito a participação da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente portador de LES, Enfermeiro precisa fazer uma busca minuciosa de dados no histórico do paciente juntamente a verificação de exames laboratoriais e exames físicos, a fim de coletar informações que facilitarão o planejamento para oferecer os cuidados conforme as necessidades do paciente, baseando-se na coleta de dados. O Enfermeiro também atua junto ao paciente em unidade Hospitalar de forma integral, além de orientar sobre a patologia, o profissional de saúde também ajuda o paciente a adaptar-se a essa nova fase de vida (CARVALHO;ALMEIDA, 2019).

Fica claro, portanto, que existe uma necessidade de cuidados específicos prestados pela enfermagem ao paciente com LES. Em que o enfermeiro realiza a implementação do cuidado referente às necessidades individuais de cada paciente baseado na coleta de dados e exames laboratoriais, por meio da Sistematização de Assistência de

Enfermagem (SAE) que possibilita ações de planejamento e implementação voltadas para oferecer melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa foi abordado o assunto referente o LES (Lúpus Eritematoso Sistêmico) e os riscos ocasionados por ele para a saúde do paciente, no decorrer das pesquisas pode-se observar que o LES é uma doença autoimune e inflamatória que compromete o sistema de defesa do organismo, é uma doença incurável, que pode adiar o surgimento dos sintomas por meio de tratamentos farmacológicos além de tratamentos não farmacológicos supervisionado por uma equipe multidisciplinar por meio de ações que visam a reeducação alimentar além de mudanças de hábito que favorecem para melhoria da saúde do paciente, no qual, a Assistência de Enfermagem pode auxiliar nessa qualidade de vida.

Constatou-se que mulheres em período reprodutivo estão mais suscetíveis a desenvolver a doença com uma porcentagem de 9 a 10 vezes mais que os demais indivíduos, isto pode estar relacionado com o fator hormonal. Portanto, é necessário mais estudos sobre esta doença, uma vez que quase não há artigos relacionados ao tema nos últimos 10 anos.

REFERÊNCIAS

- ASANO, Nadja Maria Jorge; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales. **Comorbidades psiquiátricas em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: uma revisão sistemática dos últimos 10 anos**. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 53, n. 5, p. 431-437, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0482-50042013000500010>. Acesso em:
- BALSAMO, Sandor *et al.* Qualidade de vida de pacientes com lúpus eritematoso influencia a capacidade cardiovascular em teste de caminhada de 6 minutos. **Rev. Bras. Reumatol**, v.53, n.1, 2013. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0482-50042013000100008>. Acesso em:26 mar. 2021
- BRASIL. **Diagnóstico precoce pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia**. SESAU, 2020. Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/diagnostico-precoce-pode-melhorar-a-qualidade-de-vida-de-pessoas-com-lupus-alzheimer-e-fibromialgia/>. Acesso em: 25 mar. 2021.
- BRASIL. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Lúpus Eritematoso Sistêmico**. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/saudelegis/sas/2013/prt0100_07_02_2013.html. Acesso em: 25 mar. 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009**. COFEN, 15 Out. 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen3582009_4384.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Sistem%20atiza%C3%A7%C3%A3o%20da,Enfermagem%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 25 mar. 2021.

CARVALHO, Alexandra Epaminondas; ALMEIDA, Heloiza dos Santos. **Cuidados de enfermagem em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES)**. Repositório Uni-ANHANGUERA, 2019. Disponível em: <http://repositorio.anhanguera.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/237>. Acesso em: 25 mar. 2021.

ERRANTE, Paolo Ruggero et al. **Associação de imunodeficiência primária com lúpus eritematoso sistêmico: revisão da literatura e as lições aprendidas pela Divisão de Reumatologia de um hospital universitário terciário em São Paulo**. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 56, n. 1, p. 58-68, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0482500415000674>. Acesso em: 25 mar. 2021.

JANSEN, Raphaella Castro et al. **Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com complicações decorrentes do Lúpus Eritematoso Sistêmico**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/11412>. Acesso em: 26 mar. 2021.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. **Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization**. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.

ROCHA, Mariana Assis da Silva Salsinha. **Os Desafios no Diagnóstico do Lúpus Eritematoso Sistêmico**. uBibliorum, 8 Julho 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/8691>. Acesso em: 25 mar. 2021.

SALICIO, Viviane Aparecida Martins Mana et al. **Avaliação da qualidade de vida em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos no hospital universitário em Mato Grosso-Brasil**. Revista de Atenção à Saúde, v. 11, n. 36, p. 50-56, 2013.

Santos, Ionara Guimarães Machado; silva, Rodrigo Marques da; lopes, Victor Cauê. **Assistência em saúde ao paciente com lúpus eritematoso sistêmico- revisão de literatura healthcare for patients with systemic lupus erythematosus - literature review**. Rev. Cient. Sena aires, v.5, n.1, p.87-92, 2016. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/259>. Acesso em: 26 mar. 2021

Thiengo, Priscila Crisitina da Silva et al. **Principais cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico: relato de experiência**. Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n. 2, p. 39-47, 2019. Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1949>. Acesso em: 25 mar. 2021.